



GABRIELA MIRANDA

Bailarina, professora, coreógrafa e produtora de Tribal Fusion e ATS®. Figurinista e coproprietária da marca Tribal Skin. Sister Studio FCBD®.

# O Tribal e o American Tribal Style®

por GABRIELA MIRANDA fotos DIVULGAÇÃO

Em abril, Carolena Nericcio-Bohlman e Megha Gavin estiveram em São Paulo, no evento Campo das Tribos, realizado por Rebeca Piñeiro. Carolena é a criadora do ATS® (American Tribal Style®) e – junto com Jamila Salimpour e Masha Archer – das origens do Estilo Tribal como um todo, incluindo o Tribal Fusion.

O ATS® é um estilo moderno de dança criado por Carolena baseado no que ela estudou com sua professora Masha Archer, que por sua vez foi aluna de Jamila Salimpour. O estilo é dançado de forma improvisada, mas coordenada. Existe uma líder que se posiciona ao lado esquerdo (pensando na visão das bailarinas) e à frente, que irá se comunicar com o grupo somente por meio de sinais corporais, sinalizando assim os movimentos que as seguidoras devem executar com ela. Não existe uma líder fixa, assim todas passam pelo momento de liderar – propondo os passos do repertório do ATS® aprendidos previamente – e também de seguir.

É um estilo democrático que prega a interação entre as bailarinas, assim como a diversão por meio da dança. É possível ver influências árabes, indianas, flamencas e orientais de diversas tribos compondo a dança e o visual geral. As músicas têm sempre um toque oriental, mas podem ser remixadas com batidas mais modernas e ocidentais. Os snujs – címbalos de metal usados na cultura árabe – são tocados o tempo todo durante as músicas rápidas, ajudando a acompanhar o ritmo das músicas. Há um código de vestimenta que inclui cabeça ricamente composta por acessórios, chôli, bustiê, calça sarouel, saia rodada, xale, cinto e muitas joias tribais. O turbante é muito utilizado também. Os trajes são inspirados em diversas etnias que também estão presentes nos movimentos de repertório do estilo. Tudo isso para compor um visual único que homenageia essas diversas tribos presentes nessa fusão.

O estilo visa o trabalho em grupo, como se fosse uma só entidade, por isso não é comum que se façam solos ou trabalho privilegiando um membro específico do grupo. Os solos existem, mas costumam ser breves e em casos específicos. O grupo e espírito coletivo são o foco e também o que mais chama a atenção no estilo quando um grupo está

no palco. A sintonia no olhar, a sincronia, os movimentos feitos com segurança muitas vezes nos fazem pensar que tudo é coreografado mesmo sem ser. Quanto a dançar esse estilo, só experimentando para saber! É algo mágico subir no palco com as amigas para se divertir, mas sem saber exatamente o que vai acontecer.

A importância do estudo do ATS® tem sido discutida pelas bailarinas de Tribal Fusion há um tempo, mas parece que agora no Brasil o grande público do Tribal está valorizando e estudando mais do que nunca o estilo, e consolidando o Brasil como um expoente de ATS® no mundo. A importância da vinda da Carolena é enorme e válida o nosso trabalho lá fora. Além disso, ela deixou muitas novas Sisters Studio formadas aqui e por toda a América Latina para somar às grandes professoras que já existiam. Ser uma “Sister Studio” significa que a sister estudou e se formou com a própria Carolena. Também significa que essa sister é uma parceira/irmã do Fat Chance BellyDance® - grupo dirigido por Carolena -, estando apta a ensinar ATS® no formato desenvolvido por essa trupe, que é a criadora do ATS®.

Além de Carolena e Megha, também esteve presente no evento Kelsey Suedmeyer, aluna de Carolena, que ajudou durante o curso e dançou no show com Carolena, Megha e Rebeca. Kelsey ficará por mais um tempo no país e ajudará a divulgar e fundamentar o ATS® por aqui. Ela é aluna regular do FCBD® desde 2009 e participa de diversos projetos, como o Daruma Bellydance Dance Collective – dirigido por Kae Montgomery –, do Blue Diamonds Bellydance, grupo oficial de alunas do FCBD®, do próprio FCBD®, e ela é uma Sister Studio.

“Quando eu danço ATS®, me sinto em casa. Eu me sinto aterrada ao meu corpo, com as partes criativas da minha mente trabalhando, e meu espírito se elevando! Além disso, eu acho que o ATS® preenche uma necessidade humana básica para mim – a conexão com os outros. Essa conexão com os outros está sempre disponível no nosso mundo, mas muitas vezes é difícil de encontrar, e eu estou empenhada em experimentar me conectar com outras pessoas durante toda a minha vida. O ATS® é um belo caminho para se conseguir isso. Ainda mais bonito quando eu posso compartilhar essa conexão com minhas colegas de dança em uma apresentação em que tocamos o público também!”, afirmou Kelsey. Sobre sua estadia no Brasil, Kelsey conta que o motivo de estar viajando, na verdade, não está relacionado ao ATS®: “Meu marido e eu nos casamos em 2013 e, durante aquele ano, eu percebi que eu queria muito viajar e ver outras partes do mundo antes que nós nos estabelecêssemos para iniciar a nossa própria família. Assim, juntos, nós criamos essa lua-